

プログラムを終えて

「多文化教育ファシリテーター養成講座」の前半の研修を終え、今度は参加者自らがファシリテーターとなって発信するために、どのようなプログラムを組むか議論を重ねていた時のことです。「何を社会に訴えたいのか」「思いを伝えるために効果的な方法は」など、自分の体験を基盤としたプログラム案を考えるのは、非常に難しいながらも少しづつ議論が深まっていました。

けれども、不特定多数の人が聞く場で発表することがどういう意味を持つか、私は考えもしていませんでした。外国人である当事者が問題をつきつけるという効果的なこの機会をどうしたら最大限に活かすことができるのか、そのことばかりを考えていたのです。だから、参加者から「今回はあまりつっこまずに、さらっと紹介を中心に発表しようと思います」と言われたときはがっかりしました。理由は、誰が聞いているかわからない、もしかしたら好意的な人ばかりではないかもしれないような場で、あまり日本社会を批判するようなことを言うと、逆に外国人に反感を持たれてしまい逆効果かもしれない、逆効果で済むどころか、せっかく両親をはじめ外国人コミュニティが築いてきた日本での社会的地位や受け入れられてきた実績に泥を塗ることになりかねない、というものでした。

ショックでした。社会的弱者であるマイノリティを応援しているつもりで、彼らの発表に発破をかけていた私は、マジョリティとして権力を持つ側の勝手な押し付けをしているだけだったのです。それまで、参加者のよき理解者としてあたかも同じ立場に立っているかのような錯覚を私自身が持っていたことに気付きました。しかし、御幣を恐れずに言えば、ここ日本においては日本人であるだけで、すでに社会的に強者の立場に立っているのです。そして、そのことを自覚してこそ、逆に彼らと正面から向き合い本音で語り合うことができるようになったと思います。

今回の「多文化教育ファシリテーター養成講座」は、本当に参加者との真剣勝負のつきあいでした。自分や家族の大変な体験や思いを見つめ直し、他人にさらけだすという作業は、思った以上にしんどいことだったと思います。しかし一方で、彼らにとって大きな一歩になったのではないでしょうか。一区切りとして各自のプロフィールを書くという作業もその一連の苦しみと大きな飛躍の中にあったと思います。

企画者である私は、しょせん小さな一つのきっかけの場を提供しただけだった、いや、きっかけとしたのも実は本人であり、私は何もできなかった、という思いが大きく残っています。ただ、私ができたのは真剣に人間につきあうことでした。私自身、深い学びのあるプログラムでした。

この事業はこれで終わりですが、社会へ発信するファシリテーターとしての彼らの役割はこれからが始まりです。もう、前に進むしかない、そんな勢いを感じています。

松岡 真理恵
(プログラム コーディネーター)

After the Program

After completing the first half of the “Multicultural Education Facilitator Program”, it was the time for the participants to discuss what kind of activities they can create so that they can go out into the community and be facilitators themselves. Thinking about a draft activity based on one’s own experience, asking questions such as “What do I want to communicate to society?” “What is the most effective method to communicate my thoughts?” etc, although challenging, participants were able to deepen their discussion little by little.

However, I wasn’t thinking at all about what it meant to present in front of a large audience. The only thing I could think about was how I could make the most of this opportunity where the presenters are asking the participants to face tough problems. So, I was a little disappointed when I was told, “This time, I won’t go into too much depth, but rather focus on introducing my country.” The reason is that I did not know who was out there listening. If the audience wasn’t filled with only curious people, over-criticizing Japanese society may have the opposite effect, and create a sense of hostility towards foreigners. I did not want it to discredit the accomplishments of the presenters’ parents, the foreign community that has made a place for themselves in Japanese society, or the presenters’ achievements of integrating into a foreign culture.

It was shocking. While I expected to be cheering on the disadvantaged minorities, it turned out to seem more like pressure from a powerful egocentric.

This time’s “Multicultural Education Facilitator Program” turned out to be a real internal battle of sorts. I think that looking back at family and personal hardships, and exposing oneself to others was more difficult than anyone thought. However, I believe that this has also brought us one giant step forward. I also think that writing each person’s profile, which was intended as a break, was also part of the continual hardships and contributed to the giant leap.

As the organizer of this program, I only provided a small space for the opportunity, well, actually the opportunity was provided by the participants themselves. I strongly felt that I didn’t do anything to contribute. The only thing I could do was to do my best in keeping them company. For me, this program enabled me to learn a lot. Although this program ends here, the participants’ role as facilitators in communicating to society begins from now on. I feel that there is no other choice than to move forward.

Marie Matsuoka
Program Coordinator

(Original text: Japanese)



Posfácio

Após a conclusão da primeira parte do “Programa de Facilitador Educacional Multicultural”, era chegado o momento de discutir que tipo de atividade poderia ser feito aos facilitadores. Ao se pensar em uma programação com base na própria experiência, gerou-se questões como “O que dizer à sociedade?”, “Quais os métodos eficazes de expressar os pensamentos?”, entre outros. Embora desafiador, os participantes puderam aprofundar a discussão gradativamente.

No entanto, eu não tinha em mente como o público poderia reagir. A única coisa que pensava era como aproveitar ao máximo essa oportunidade em que os facilitadores apresentam questões delicadas. Então, confesso que decepcionei-me quando disseram “Dessa vez, não vou me aprofundar, e sim focarei na introdução do meu país”. O motivo alegado é que não era possível saber o perfil do público, pois nem todos têm interesse sobre o assunto, e ao criticar excessivamente a sociedade japonesa, o efeito poderia ser oposto, criando-se um sentimento de hostilidade contra estrangeiros. Ou seja, eles não queriam prejudicar a imagem e as conquistas que seus pais conseguiram para integrar-se à sociedade japonesa.

Fiquei chocada. Afinal, pensava estar apoiando as minorias desfavorecidas e percebi que eu era mais um membro da sociedade majoritária a pressioná-los. E até então, achava que os compreendia estando na mesma posição que a deles. Entretanto por estarmos no Japão e só pelo fato de ser japonesa, automaticamente fico em posição favorecida.

O “Programa de Facilitador Educacional Multicultural” acabou se tornando um verdadeiro campo de batalhas. Rever a trajetória da família, suas dificuldades pessoais e expô-las ao público, foi mais difícil do que imaginava. Acredito que apesar de ter sido doloroso aos participantes, escrever seus respectivos perfis contribuiu para um grande passo ao desenvolvimento pessoal de cada um.

Como coordenadora, sinto que apenas cedi espaço, pois quem buscou essa oportunidade foram os próprios. Sinto profundamente o fato de não poder ter sido mais útil. Penso que o que realmente fiz, foi acompanhar o desenvolvimento deles como um ser humano. Isso tudo tornou-se uma grande lição de vida para mim.

Embora este programa tenha terminado, o papel dos facilitadores como transmissor multicultural à sociedade japonesa começa a partir de agora. Sinto que não há outra alternativa senão seguir em frente.

Marie Matsuoka
Coordenadora do Programa

(Tradução da versão original em japonês)

多文化教育ファシリテーター養成プログラムに関わったメンバー

参加者

ビビアニ ハルミ (Viviani Harumi)

シルバ ユキオ (Caio Cesar Yukio da Silva)

高橋 ひょうま (Nguyen Khanh Thien／阮慶禪)

講 師

Jon Dujmovich (ジョン・ドウモビッチ)

イマジネーションインク代表、静岡文化芸術大学 文化政策学部国際文化学科 非常勤講師、愛知大学 国際コミュニケーション学部比較文化学科 非常勤講師。カナダと日本にて、EFL講師およびクロスカルチャルトレーナーとして15年以上の経験を持つ。

関心分野は、アイデンティティの構成、維持と、異文化に関する教材の開発である。異文化教育を他分野の内容と混合した今までにない新しい教育法を生み出すことを大得意とし、2006年には、独自開発した中学3年生を対象にした英語で教える異文化コミュニケーション講座「The World in My Neighborhood Project」に対し財団法人企業清栄研究所より外国人研修生等助成金を受賞。

アメリカ オレゴン州ポートランドのthe Intercultural Communication Instituteより認定された異文化関連の専門家であり、クロスカルチャルトレーナー・コンサルタントとして学生や企業を対象にフリーランスで活動中。二文化間のもとで生まれた2人の子どもを持つ父親として、現代と次世代のためのよりよい多文化環境を求め、地元地域でボランティア活動も行っている。

企画・運営

まつおか まりえ
松岡 真理恵

財団法人浜松国際交流協会職員（多文化共生コーディネーター）

リサ キクヤマ

財団法人浜松国際交流協会職員（多文化共生アドバイザー）

Member's List of Multicultural Facilitator Education Program

Participants

Viviani Harumi

Yukio Silva (Caio Cesar Yukio da Silva)

Hyoma Takahashi (Nguyen Khanh Thien)

Designer & Instructor

Jon Dujmovich

Jon Dujmovich is the director of Imagination Ink Creative Education Services as well as an adjunct lecturer in the Department of Cultural Policy at Shizuoka University of Art and Culture, and Department of Comparative Cultures at Aichi University. He has over 15 years experience as an EFL instructor and cross-cultural trainer in Japan and Canada.

Mr. Dujmovich's main areas of interest are identity formation and maintenance, and developing intercultural education materials. Finding innovative ways to merge intercultural education into varying teaching contexts is a natural talent for Mr. Dujmovich and in 2006 he was awarded a Suruga Institute research grant to develop an English language intercultural communications course for 3rd year public junior high school students in Shizuoka entitled "The World in my Neighborhood Project".

Mr. Dujmovich is a certified intercultural practitioner by the Intercultural Communication Institute in Portland, Oregon and does freelance work as a cross-cultural trainer and consultant for youth and business professionals. As the father of two bicultural children, Mr. Dujmovich volunteers in the community seeking to create a supportive multicultural environment for now and future generations.

Coordinators

Marie Matsuoka

Multicultural Coordinator

Staff of Hamamatsu Foundation for International Communication & Exchange (HICE)

Lissa Kikuyama

Multicultural Advisor

Staff of Hamamatsu Foundation for International Communication & Exchange (HICE)

Membros do Programa Educacional de Facilitador Multicultural

Participantes

Viviani Harumi

Caio Cesar Yukio da Silva

Hyoma Takahashi (Nguyen Khanh Thien)

Instrutor

Jon Dujmovich

Sr. Jon Dujmovich é diretor do *Imagination Ink Creative Education Services* e professor adjunto do departamento de política cultural da *Shizuoka University of Art and Culture* e do departamento de cultura comparativa da *Aichi University*. Possui acima de 15 anos de experiência como instrutor *EFL* e orientador intercultural no Japão e Canadá.

As suas principais áreas de interesse são a formação e conservação da identidade, assim como desenvolvimento de materiais de educação intercultural. Encontrar formas inovadoras de mesclar educação intercultural em diferentes contextos de ensino, é um talento natural para o Sr. Dujmovich, e em 2006 foi reconhecido pelo *Suruga Institute* para desenvolver linguagem de comunicação intercultural aos alunos da aula de inglês do 3º ano do ensino médio das escolas públicas de Shizuoka. Esse projeto foi intitulado “O Mundo em Meu Bairro”

Sr. Dujmovich é especialista em interculturalismo pelo *Intercultural Communication Institute* situada em Portland, estado de Oregon, e é instrutor e consultor freelancer de interculturalismo para jovens e profissionais de negócios. Pai de dois filhos biculturais, Sr. Dujmovich participa de trabalhos voluntários na comunidade buscando criar um ambiente de apoio ao multiculturalismo para a atual e futuras gerações.

Coordenadores

Marie Matsuoka

Coordenadora Multicultural

Funcionária da Fundação para Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu (HICE)

Lissa Kikuyama

Conselheira Multicultural

Funcionária da Fundação para Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu (HICE)

「多文化なわたし、あなた、みんな～多文化教育ファシリテーター養成プログラムと教案」

発行日 2010年2月

編集・発行 (財)浜松国際交流協会(HICE)

〒430-0926

静岡県浜松市中区砂山町324-8 第一伊藤ビル9階

TEL: 053(458)2170 FAX: 053(458)2197

E-mail: info@hi-hice.jp

URL: <http://www.hi-hice.jp>

※この冊子の内容は、上記ホームページからダウンロードできます

Everyone is Multicultural

Multicultural Education Facilitator Program and Activities

Date of Publication Feb 2010

Editing & Publishing Hamamatsu Foundation for International Communication & Exchange (HICE)

Daiichi Ito Bldg 9F, 324-8 Sunayama-cho, Naka-ku,

Hamamatsu-shi, Shizuoka prefecture 〒430-0926

TEL: 053-458-2170 FAX: 053-458-2197

E-mail: info@hi-hice.jp

URL: <http://www.hi-hice.jp>

※This publication can be downloaded from the above URL

Somos Multiculturais – Programa de Facilitador Educacional Multicultural e Atividades

Data de publicação Fevereiro, 2010

Edição/Publicação Fundação para Comunicação e Intercâmbio Internacional de Hamamatsu (HICE)

〒430-0926

Shizuoka-ken, Hamamatsu-shi, Naka-ku, Sunayama-cho 324-8 Ed. Dai Ichi Ito 9º andar

TEL: 053-458-2170 FAX: 053-458-2197

E-mail: info@hi-hice.jp

Homepage: <http://www.hi-hice.jp>

※ O conteúdo deste livro poderá ser baixado pela homepage acima.